

MEMÓRIA DAS LUTAS E SUPERAÇÕES DOS POVOS INDÍGENAS E QUILOMBOLAS DO CEARÁ NO CONTEXTO DO COVID19

V Encontro de Iniciação Acadêmica

Alexandra Gomes Loiola, Andressa Glenda Rodrigues Carneiro, Manoel Marinho de Lima Neto, Leandro Santos Bulhães de Jesus

Em meio à pandemia do Covid19, os desafios e entraves historicamente enfrentados pelos chamados povos tradicionais são potencializados, implicando na manutenção de seus territórios, soberanias alimentares, religiosas, políticas e de suas próprias vidas. Pela inviabilidade de execução dos trabalhos presenciais pelos bolsistas selecionados da BIA (Bolsa de Iniciação Acadêmica -) no projeto original que propunha a higienização, identificação e catalogação do acervos de História Oral do NUDOC/UFC, houve uma reformulação do projeto. No presente trabalho a equipe NUDOC preocupou-se em garantir os registros das experiências de lutas e superações destes povos nestas conjunturas. A equipe de bolsistas dedicou-se à elaboração de um dossiê sobre como os povos indígenas e quilombolas enfrentam as experiências do Covid 19 no estado do Ceará, entre lutas e superações, interessando-se por múltiplas formas de registros feitos, preferencialmente feitos pelos próprios sujeitos, em diferentes suportes e linguagens. Metodologicamente, este projeto ancora-se nas possibilidades de escuta em coparticipação com os chamados povos tradicionais indígenas e quilombolas, a partir das suas entidades de representação e do levantamento de documentos oficiais. Realizaram-se reuniões mediadas pelo professor e coordenador do NUDOC, Dr. Leandro Santos Bulhões de Jesus, para discussões de textos, levantamento de pesquisas e palestras com representantes indígenas e quilombolas a fim de refletir sobre temas como violência histórica, continuísmos coloniais e projetos de silenciamentos de narrativas e sujeitos, problematizando o papel dos espaços públicos na produção, salvaguarda e circulação de memórias. As atividades remotas promovidas no projeto proporcionaram vasta aquisição de conhecimento, contribuindo assim para a formação acadêmica dos bolsistas. Ressalta-se a importância de arquivar os registros considerados oficiais e não-oficiais referentes aos povos indígenas e quilombolas no contexto do Covid.

Palavras-chave: Memória. Covid19. Povos tradicionais brasileiros.